PRÓ INCLUSÃO
Associação Nacional de Docentes de Educação Especial

Associação Nacional de Docentes de Educação Especial

NEWSLETTER

MARÇO 2014 (1 ª QUINZENA) Nº69

Editorial

O Ministério da Educação decidiu proceder à reforma do Dec-Lei 3/2008. É sobre este assunto que gostaria de refletir com os nossos sócios e amigos.

1.Antes de mais lembremo-nos – nestes aspetos a memória não dura muito… - que este decreto-lei apareceu como uma surpresa. Não houve consultas a organizações ou a profissionais que dessem o seu parecer e eis que, de repente, nos surge publicado este decreto apresentado e aprovado pela maioria absoluta que o Governo dispunha na altura, na Assembleia da República.

2. Este decreto, consagrou um conjunto de medidas que provocaram alterações importantes na forma de apoio aos alunos com NEE.

3. Seria demasiado longo enumerar as medidas que fizeram diferença mas, por respeito à verdade – tantas vezes ultrapassada, cabe dizer que o Fórum de Estudos de Educação Inclusiva tinha publicado em Fevereiro de 2007 (quase um ano antes) um documento subscrito por docentes de 18 universidades e Escolas Superiores de Educação em que se questionava e condenava o uso da Classificação Internacional de Funcionalidade para fins educacionais. Este documento foi ostensivamente ignorado na elaboração do 3/2008.

4. Mas… adiante. O 3/2008 foi fazendo o seu caminho: amadurecendo em alguns aspetos e envelhecendo noutros. Ultimamente eram grandes as pressões para que fossem feitas reformas nesta lei que, em muitos casos tinha criado ou, por omissão, tinha permitido que se criassem situações de ausência de apoio ou de apoio de má qualidade para alunos com NEE.

5. O atual Ministro da Educação lançou o tema da reforma profunda desta lei numa resposta que deu a um deputado no âmbito de uma audição da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura. Para o efeito, foi nomeado um grupo de trabalho com a participação de vários técnicos e responsáveis tanto do Ministério da Educação – em particular da DGE – como de outros ministérios.

6. A Pró – Inclusão foi chamada a pronunciar-se e teve uma audiência com esta comissão. As posições que defendemos foram fruto de um inquérito alargado e muito participado que lançamos aos nossos sócios. Claro que não é possível saber qual foi o efetivo impacto das posições que defendemos mas podemos dizer que travamos um diálogo muito vivo e intenso com os membros da reforma do 3/2008.

7. No próximo número da revista da nossa associação "Edução Inclusiva" daremos a conhecer o documento sobre as nossas posições que, na sequência da nossa audiência, deixamos à comissão.

8. Gostaríamos de lembrar aos nossos sócios que estamos profundamente motivados para influenciar, na medida no nosso protagonismo, alterações ao decreto-lei. Insistimos que é necessária uma avaliação mais capaz do funcionamento da legislação e, talvez ainda mais importante do que esta avaliação, é imperioso que qualquer que seja o sentido ou a dimensão das alterações que a legislação venha a contemplar, é preciso que toda a legislação – "nova" ou "velha" - sirva para aprofundar a inclusão nas escolas.

9. Temos vindo a dizer que em nome da inclusão quase tudo se faz, até mesmo a exclusão. É por isso importante que os princípios inclusivos, isto é, aqueles que apoiam a aprendizagem conjunta e de qualidade de todos os alunos, sejam aprofundados e melhorados. Estamos esperançados que nenhuma alteação fará regredir a já de si difícil situação que atualmente vivemos.

10. É que como diz a canção "Para melhor, está bem, está bem; para pior já basta assim!".

David Rodrigues
Professor Universitário
Presidente da Pró – Inclusão – Associação Nacional de Docentes de Educação Especial

Notícias da ANDEE

V Ciclo de sábados "Falando com quem faz"- PORTO

"Medidas Educativas e Tecnologias de Apoio"

No dia 22 de fevereiro começou às 10h da manhã a primeira sessão do "V Ciclo de sábados - Falando com quem faz", com o Mestre Celso Oliveira a falar sobre "Medidas Educativas e Tecnologias de Apoio". Esta foi a primeira de cinco sessões que a Pró Inclusão-Associação de Docentes de Educação Especial, irá realizar no auditório da Escola Secundária Garcia de Orta (na Foz) representada pela sub-diretora do agrupamento de escolas com o mesmo nome Clara Ataíde Melo, sob a organização de Alcinda Almeida e Maria Amélia Dias-Martins.
Celso Oliveira expôs com sensibilidade e mestria diversas medidas educativas, relacionando-as com tecnologias de apoio, que ele próprio criou e disponibilizou para que todos os presentes pudessem vir a utilizar na sua atividade pedagógica.

A ação Ciclo de Sábados "Falando com quem Faz" está acreditada peço CCPFC e releva para efeitos de progressão em carreira de Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores de Educação Especial. A frequência da ação é gratuita para sócios e tem um custo de 10€ por sessão para não sócios. Cada ação é composta por cinco sessões de 3 horas cada.
A próxima sessão realizar-se- à no dia 15 de março e terá como tema "Modalidades específica de educação: educação bilingue de alunos surdos".

Notícias da ANDEE (cont.)

CENTRO DE FORMAÇÃO

O nosso Centro de Formação disponibiliza uma vasta oferta de formação contínua acreditada.

Formações acreditadas a iniciar em março de 2014:

VI Ciclo de Sábados "Falando com quem faz"
EB 2 3 S. Vicente de Telheiras– 10h-13h
15h-0,6 créditos *

Data	Tema
15 março	Intervenção precoce na Infância
29 março	Transição Pós-escolar– formação certificada para pessoas com deficiência
10 maio	Parcerias
31 maio	Modalidades específicas de educação: educação bilingue de alunos surdos
7 junho	A psicomotricidade como estratégia de intervenção– Apoio Pedagógico Personalizado

Ação de formação gratuita para sócios. Inscrições através do e-mail: proandee@gmail.com

"Os porquês e o como da comunicação aumentativa"
Beja
25h-1 crédito **

I

Dia	Horário	Nº horas
14-03-2014	16:30-20:00	3h30
15-03-2014	9:00-13:00 14:00-19:00	4h 5h
21-03-2014	16:30-20:00	3h30
22-03-2014	9:00-13:00 14:00-19:00	4h 5h

****Inscrições em: http://cfpinandee.weebly.com/ficha-de-inscriccedilatildeo.html**

Notícias da ANDEE

"Educação Cognitiva– Introdução aos programas de Aprender a pensar"- EB 2 3 Pedro de Santarém– Benfica
25h-1 crédito **

Dia	Horário	Nº horas
22-03-2014	09.30h – 13.00h	3.5h
24-03-2014	17.00h – 20.30h	3.5h
31-03-2014	17.00h – 20.30h	3.5h
28-04-2014	17.00h – 20.30h	3.5h
05-05-2014	17.00h – 20.30h	3.5h
12-05-2014	17.00h – 20.30h	3.5h
19-05-2014	17.00h – 20.30h	4.0h

****Inscrições em: http://cfpinandee.weebly.com/ficha-de-inscriccedilatildeo.html**

Outras formações a iniciar brevemente:

⇒ "**Dificuldades de Aprendizagem Específicas: Dislexia, Disortografia e Discalculia**" Lisboa

⇒ "**A Arte na Educação Especial "** Massamá

⇒ **"Pedagogias Expressivas na Educação Inclusiva"** Porto

⇒ **"Os porquês e o como da comunicação aumentativa"** Lisboa

Consulte toda a oferta formativa em:
http://cfpinandee.weebly.com/

Notícias dos Outros…

Associação Olhar 21

A Associação Olhar 21 *tem o prazer de o/a convidar para uma Palestra integrada nas comemorações do* ***Dia Mundial da Trissomia 21*** *que se assinala no próximo dia* ***21 de março de 2014****.*

Local: Sede da Associação Olhar 21- EB1 de Chão do Bispo Rua Daniel Rodrigues 3030-258 Coimbra

Centro de Formação de Associação de Escolas do Planalto Beirão– Santa Comba Dão

COLÓQUIO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

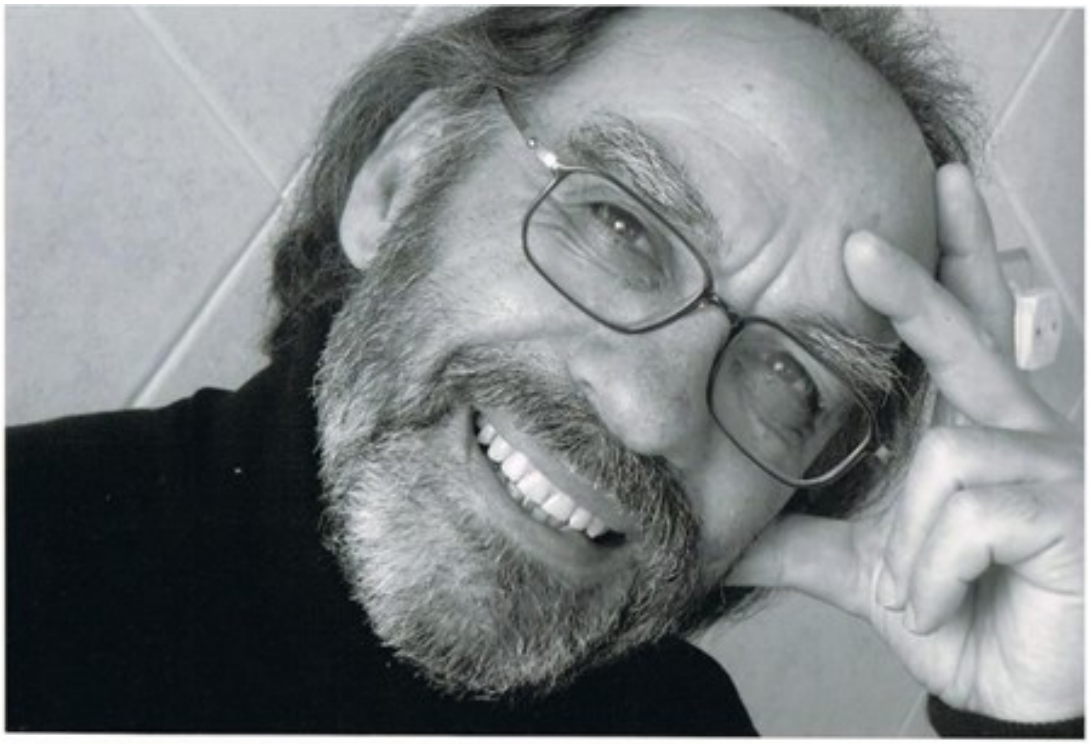
FORMAR PARA INCLUIR, INOVANDO

Colóquio, a realizar nos dias 10 e 17 de maio de 2014, na casa da Cultura de Santa Comba Dão, acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, na modalidade de curso de formação.

*Consultar programa em: htt****p://cfaeplanaltobeirao.webege.com/***

Homenagem a ...

Fernando David Vieira



Fernando David Vieira foi psicólogo na CERCIAV desde Janeiro de 1978 fazendo parte da Direção dessa instituição desde Abril de 1997. Ao longo do seu percurso profissional foi co-autor de várias publicações no âmbito das Necessidades Educativas Especiais.

Faleceu no dia 26 de dezembro, no entanto a sua obra permanece viva dentro de cada um que teve a honra de o conhecer!

Dedicou quase toda a sua vida profissional lutando pelos direitos das pessoas portadoras de deficiência.

Continuemos esta luta! É a melhor homenagem que lhe podemos prestar.

SUGESTÃO DE LEITURA

Crónicas do Avó Chico – Nostalgia da minha infância no Alentejo
Pedro Jardim
Chiado Editora (2012 – 2ª edição)

O título do livro desvenda desde logo o conteúdo abordado. O subtítulo remete para um relato nostálgico.

A intenção é propositada em ambos os casos.

Partindo da definição de dicionário, nostalgia, significa literalmente a tristeza causada pelas saudades, neste caso, a de um avô.

O avô do autor, que este retrata através das memórias de infância, descritas neste livro em cenas soltas, referidas como cenas. Episódios vividos na infância do autor, sem qualquer ordem cronológica mas que se interligam num fio condutor, dando-nos a conhecer a sua vida, desde à infância até à atualidade.

Do avô, que escrevia poemas, o autor aproveita alguns para inserir na abertura de cada capítulo/cena, bem como ilustrações de Cíntia Almeida que constituem de certa forma uma antevisão do conteúdo a ser abordado.

Toda a narrativa gira em torno das memórias de infância e vivências vividas em Vila Viçosa em época de férias de verão. Tradições e cultura alentejana não são esquecidas, remetendo mesmo para um glossário dos termos e regionalismos.

Destas crónicas nostálgicas, como personagem fulcral sobressai, como é visível, um avô. Personagem que influencia definitivamente o autor, prestando-lhe homenagem através da escrita, de certo modo a perpetuar a sua existência.

É na fase das primeiras descobertas sobre a vida, jogos de infância, factos da história e pequenas cenas do quotidiano, que estas crónicas incidem, período de vida definitivamente crucial e marcante no desenvolvimento. Os laços afetivos cruzam-se com as aprendizagens lúdicas, sempre lúdicas mas profundamente enraizadas.
De forma poética, embora escrito em prosa, lê-se de forma fluída e devora-se num ápice, que é como quem diz, lesse de um fôlego.

Pode num primeiro impacto, pensar-se que esta obra tem pouco a ver com a temática da inclusão ou com as temáticas da aprendizagem. Desenganem-se, é nos afectos das experiências individuais vividas que se constrói o Ser e as aprendizagens. O avó Chico sabia disso instintivamente e o Pedro recebeu como uma dádiva cada um dos saberes aprendidos. Assim deveria ser a escola inclusiva: professores com alma de avô. Um livro de memórias, memórias de infância repletas de afetos, afetos puros e genuínos.

Elvira Cristina Silva